

■ O LÍDER DO AGRONEGÓCIO

Fábio Meirelles é o novo presidente da Agrishow

É inegável a proximidade do presidente da FAESP - Federação da Agricultura de São Paulo com Araraquara. O vínculo se prende ao trabalho do nosso Sindicato Rural e a amizade do seu presidente Nicolau de Souza Freitas com um dos dirigentes mais influentes do agronegócio brasileiro. Meirelles foi eleito em agosto, o presidente da Agrishow, em Ribeirão Preto.



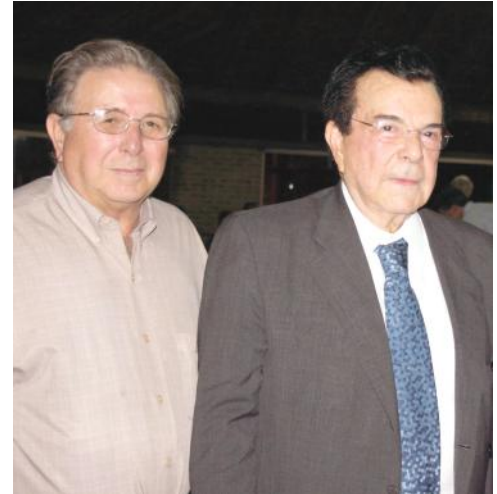
Fábio Meirelles, presidente da FAESP

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Fábio Meirelles, é o novo presidente da Agrishow, feira de tecnologia agrícola sediada em Ribeirão Preto. Meirelles substituiu o empresário Maurílio Biagi, que presidiu o evento nos últimos três anos e continuará como presidente de honra. O anúncio da nova gestão ocorreu em agosto. Fábio Meirelles, que mantém relacionamento muito forte com Araraquara

pela sua amizade com Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural, comandará sua primeira Agrishow na 22ª edição do evento, entre os dias 27 de abril e 1º de maio de 2015. É para lá que uma grande parte de empresas sediadas em Araraquara e voltadas para o agronegócio deverão se dirigir para acompanhar as tendências do mercado.

Além da Faesp, a Agrishow é mantida e organizada pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), Sociedade Rural Brasileira (SRB) e Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda).

A 21ª edição da feira, realizada este ano, manteve o faturamento de R\$ 2,6 bilhões, registrado em 2013. Segundo os fabricantes participantes do evento, houve queda na quanti-



Fábio Meirelles numa das suas vindas a nossa cidade, sendo recebido por Nicolau e diretores do Sindicato Rural

dade de equipamentos vendidos, puxada pela crise no setor sucroalcooleiro. Inicialmente, os organizadores previam um crescimento de 10% no faturamento.

Em 2014, a feira reuniu 161 mil visitantes durante os quatro dias de exposição. Ao todo, 800 empresas dos mais variados segmentos, estiveram na feira para comercializar desde máquinas e implementos agrícolas, até aviões, ferramentas e veículos.

Nicolau de Souza Freitas fala com orgulho da escolha do amigo para presidir a Agrishow: "Além de ser um reconhecimento ao seu trabalho empreendedor no agronegócio, é evidente que para Araraquara é muito importante, pois vemos a possibilidade do fortalecimento deste vínculo com a classe produtora".

A Agrishow por outro lado, destaca Nicolau, pela proximidade com Ribeirão Preto, favorece a ida de empresas expostas e dos empresários para acompanhar a evolução do setor.



Até mesmo aviões de pulverização movidos a etanol e fabricados pela Embraer fizeram parte da feira em 2014

Produtores rurais da região se en- para debater gestão, tecnologias



O objetivo do projeto é capacitar com novas técnicas, os pequenos produtores rurais e permitir que tenham acesso aos importantes canais de distribuição sem interferência dos "atravessadores"

Com total apoio do Sindicato Rural de Araraquara, o encontro realizado no final de novembro em Motuca serviu para ampliar as oportunidades comerciais e a sustentabilidade da olericultura regional. Cerca de 160 produtores rurais tomaram parte do Dia do Campo, organizado pela FAESP - Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, SENAR e SEBRAE.

O Dia do Campo focado em Olericultura realizado em Motuca no final de novembro (28) obteve resultados altamente positivos. A frase é do presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, que vê assim a entidade cumprir objetivos

e finalidades para o fortalecimento da fixação do homem no campo, utilizando formas ainda mais complexas de plantio e colheita.

Neste encontro, a capacitação foi voltada para produtores e empreendedores rurais, representantes de associações, cooperativas, assentamentos e lideranças ligadas à olericultura (folhas, tomate, berinjela, quiabo, jiló, cenoura, pimentão, entre outras culturas de verduras e legumes).

A parte prática do Dia do Campo foi na Fazenda Monte Alegre (Assentamento V - Lote 16), na zona rural de Motuca; e a teó-

▶ No Agrosebrae Móvel, o engenheiro agrônomo Luiz Felipe Cavallari

Em três estações montadas no campo os produtores rurais dialogaram com os engenheiros agrônomos conhecendo novas técnicas para melhorar a produção



Estação 1: explicações da engenheira agrônoma Érica Godoy



Estação 2, orientações dos engenheiros agrônomos Jaime Rodrigues Caetano Júnior e Cristina Abi Rached Iost



Estação 3, a participação do engenheiro agrônomo Rafael Rocha Jorge



Encontram e mercado

rica na Sede Social da 3ª Idade, havendo paralelamente o atendimento do AgroSebrae Móvel. Os participantes tiveram a oportunidade de receber orientações e tirar dúvidas sobre o manejo da produção em olericultura.

Foram dicas e informações sobre planejamento e gestão da produção e fitossanidade, incluindo descarte correto de embalagens de fertilizantes e defensivos e práticas de otimização e redução do volume de produtos e aproveitamento de subprodutos, como manejo integrado e compostagem. “Essas orientações são fundamentais para o produtor ter melhores condições de gerar mais qualidade, economia e rentabilidade para a produção, minimizando o impacto ambiental e viabilizando a sustentabilidade do negócio”, explicou o agrônomo Luiz Felipe Cavallari, consultor do SEBRAE.

A dinâmica do Dia de Campo esteve condicionada a 4 estações com temas diferentes. O produtor participou das 4 estações de forma rotacionada, ou seja, 4 grupos de produtores permaneceram por 30 minutos em cada tenda (estação).

Na estação 1, a CATI (Coordenadoria de Assistência técnica e Integral) abordou questões sobre o manejo integrado em olericultura, sob responsabilidade da agrônoma Erica Godoy.

Na estação 2, A CDA (Coordenadoria de Defesa Agropecuária) discutiu com os participantes do evento, a importância da devolução e manejo correto de embalagens de Agrotóxicos. O trabalho foi coordenado pelos agrônomos Jaime Rodrigues Caetano Jr. e Cristina Abi Rached Iost.

Na estação 3, o Instituto Aequitas apre-



Mário Porto (coordenador do SENAR), Daniel Palácio Alves (Gerente Regional do SEBRAE), Reginaldo Vicentim (palestrante contratado pela FAESP/SENAR) e Fernanda Bueno (FAESP)

sentou informações importantes que influenciam o cultivo protegido, sendo a explicação dirigida pelo agrônomo Rafael Rocha Jorge. Para finalizar, o AgroSebrae Móvel abordou questões sobre o planejamento como ferramenta de produção em olericultura. Essa ação foi aplicada pelo agrônomo Luiz Felipe Cavallari.

Logo após foi implantado o “Fórum do Campo ao Consumidor” com o tema “Canais de distribuição”, comandado por Reginaldo Vicentim, contratado pela Faesp/Senar. O objetivo foi de propiciar a troca de experiências para facilitar o acesso a mercados, considerando o perfil do produtor, a afinidade dele com a cultura e as demandas comerciais.

“O mercado exige do produtor rural compromisso com o abastecimento em quantidade, qualidade e regularidade; por isso, é importante planejar a produção, oferecendo ao comprador segurança na entrega e no cumprimento do contrato de fornecimento. Um bom planejamento é a base para melhorar a gestão e aumentar os ganhos do produtor”, afirmou Vicentim.

A programação também incluiu apresentação e assinatura do Projeto de Olericultura em parceria com a Cooperativa dos Produtores Rurais de Motuca e Região (Coopam) e informações sobre implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa em Motuca, como incentivo aos pequenos negócios locais em todos os setores da economia.

De acordo com o gerente regional do Sebrae-SP Araraquara, Daniel Palácio, as parcerias do programa AgroSebrae, como o “Dia de Campo - Olericultura”, têm o objetivo de capacitar o produtor e o empresário rural, levando informação atualizada em gestão, tecnologia e mercado e incentivando a troca de experiências.

► Celso Teixeira Assumpção Neto, prefeito de Motuca ao lado de Mário Biral, superintendente da FAESP/SENAR, para formalizar a implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa no município



O coordenador do SENAR, Mário Porto, lembrou que a proposta das parcerias visa dar oportunidade aos diversos setores da cadeia produtiva agrícola para que debatam os avanços tecnológicos e as estratégias para o aumento do consumo de hortaliças convencionais, orgânicas, plantas medicinais e aromáticas, além das não-convencionais. “Estamos capacitando o produtor rural, notadamente o pequeno, para estar integrado à melhoria da qualidade de vida do consumidor e da renda dos produtores, além da sustentabilidade do agronegócio de hortaliças.

CURSOS

DEZEMBRO/2014

• TURISMO RURAL - CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA (MÓDULO X)

05/12/2014 até 08/12/2014

11/12/2014 até 12/12/2014

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL

01/12/2014 até 03/12/2014

04/12/2014 até 06/12/2014

11/12/2014 até 13/12/2014

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR

01/12/2014 até 03/12/2014

• EQUIDECULTURA - CASQUEAMENTO E FERRAGEAMENTO

01/12/2014 até 05/12/2014

• PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO NO CAMPO: NOÇÕES BÁSICAS

02/12/2014 até 03/12/2014

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto



Com orgulho mostramos o nosso lado caipira

O presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural, vem apostando no avanço do Turismo Rural como fonte de renda dos produtores, resgate das tradições do homem do campo e sua fixação na terra para preservar os traços históricos da culinária caipira, bem como seus costumes.



▼ O lindo passeio dos cavaleiros e das arizonas para mostrar que o Turismo Rural está crescendo

▲ A culinária caipira também faz parte de todo processo de capacitação dos futuros empresários do Turismo Rural



Ângela Nigro (coordenadora), Nicolau de Souza Freitas (Sindicato Rural) e Mário Porto (SENAR) ao lado dos participantes do programa de Turismo Rural - agregando valor à propriedade

Foi um dia bem diferente. De cafezinho, bolo de fubá, roda de cantadores, catira, comida caipira e um bom papo para que o feriado de 15 de novembro não passasse despercebido. Estavam lá os integrantes do curso que busca fomentar o turismo rural na região de Araraquara, ocupando o Cantinho Saudável (espaço rural localizado na vicinal Graciano R. Affonso, próximo ao Parque dos Lírios). Era a sexta edição do Festival Cultural Gastronômico.

Durante o evento, alunos atuais e ex-alunos do curso denominado Programa de Turismo Rural - Agregando Valor à Propriedade - apresentaram os trabalhos realizados a partir da fase de aprendizado, como

a confecção de pães, doces e peças de artesanato, com a proposta de incrementar o turismo e a gastronomia rurais.

A instrutora do curso, Ângela Barbieri Nigro, também organizou um almoço durante o festival, "como forma de resgatar as tradições rurais", envolvendo Araraquara, o distrito de Bueno de Andrada e Américo Brasileiro.

▲ Nicolau de Souza Freitas e seus familiares uma vez mais prestigiando o projeto que terá em breve enorme repercussão



Também foram desenvolvidas, durante o evento, atividades culturais, com shows de duplas caipiras interpretando modas de viola e outras músicas do gênero, além de grupos de Folia de Reis e de cavalgadas.

Para o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas, foi mais uma oportunidade das entidades avaliarem a importância do projeto e o processo de capacitação dos que se interessam pelo Turismo Rural. O curso é voltado principalmente para assentados e pequenos produtores rurais da região que desejam fomentar o turismo de negócios no setor.

Mário Porto, coordenador do SENAR, destacou que o projeto consiste em realizar, implantar e desenvolver, de maneira profissional, cursos para a área rural, envolvendo famílias e pessoas que estão no meio; os cursos gratuitos dados pelo SENAR, vão desde identificar a propriedade com o empreendimento, até uma aula de como preparar a culinária regional. O projeto motiva os proprietários a preparar suas fazendas, campings e sítios para os turistas não apenas apreciarem a paisagem, mas também para que divulguem, resultando assim, no crescimento do Turismo Rural na cidade.



■ SEGUIR EM FRENTE

Mesa diretiva da audiência pública realizada em São Paulo e na qual o Sindicato Rural de Araraquara esteve presente

Audiência Pública definiu os passos do Código Florestal 219

A partir do dia 10 de janeiro, o Sindicato Rural dará aos seus associados todas as informações relacionadas ao Projeto de Lei (PL) 219/2014 que regulariza e torna possível a aplicação do novo Código Florestal no Estado de São Paulo, discutido no final de novembro em audiência pública na capital e que agora será aprovado na Assembleia Legislativa.

O documento foi discutido no dia 25 de novembro, em uma audiência pública na Assembleia Legislativa, reunindo mais de 300 pessoas, entre deputados, produtores rurais e ambientalistas. A norma é um dos instrumentos fundamentais do Código Florestal de 2012, já que é o passo seguinte para quem faz o Cadastro Ambiental Rural (CAR) tornar sua propriedade totalmente legal, de acordo com a nova legislação.

Para o deputado estadual Barros Mu-

noz (PSDB), um dos autores da proposta, a regulamentação do PRA de São Paulo gera segurança jurídica para os produtores, que terão o tempo e tranquilidade necessários para recompor seus passivos ambientais. “O agricultor brasileiro sempre foi muito penalizado pela legislação ambiental, mas agora é diferente, pois temos uma legislação que vai dar segurança jurídica e tranquilidade ao produtor”, disse Munhoz.

O Sindicato Rural de Araraquara esteve representado pelo seu presidente Nicolau de Souza Freitas e os diretores Luiz Henrique Scabello de Oliveira, Marcelo Beneditte, Ricardo Magnani e Gilmar Argiona, demonstrando o interesse como entidade representativa da classe produtora rural.

Uma semana antes, o deputado Roberto Massafera, que faz parte da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia, havia dito que “o PL 219 representa uma contribuição histórica para o meio ambiente paulista”. O PRA de São Paulo traz como um dos seus principais pontos positivos, a prioridade na recuperação de APP, que são basicamente as matas de beira de rios e lagos e os topos de morro.

Além disso, o PRA resolve uma das inseguranças dos produtores: como saber se eles têm ou não pendências. A inscrição no CAR é apenas o primeiro passo para a regularização ambiental. Depois de inscrito, o proprietário precisa ter seu cadastro validado – um órgão ambiental do Estado



Durante a audiência pública em São Paulo, o reencontro dos presidentes Nicolau de Souza Freitas (Araraquara) e Osmar Lima (Olimpia)



CÓDIGO FLORESTAL ENTENDA O QUE ELE SIGNIFICA

Em vigor há dois anos e meio, o Código Florestal até agora não havia criado ou regularizado incentivos econômicos previstos em seus artigos 41 e 50, para estimular os proprietários rurais a conservarem suas florestas ou buscarem restaurar, regenerar ou compensar os desmatamentos ilegais ocorridos em suas propriedades. A ausência da implantação dos incentivos prejudica a aplicação da própria lei. É preciso conhecer as dificuldades para a implementação enfrentada no campo e oferecer sugestões que ajudem a tirar o Código Florestal do papel.



O presidente Nicolau de Souza Freitas representou o Sindicato Rural na audiência pública, juntamente com os diretores Luiz Henrique Scabello de Oliveira, Marcelo Beneditte, Ricardo Magnani e Gilmar Argiona

confirma se está tudo padronizado ou se há pendências. A legislação estadual garante que os cadastrados que tiverem alguma pendência receberão uma notificação pelo correio e terão 90 dias para procurar o local onde fizeram o cadastro.

Sobre a decisão o Sindicato Rural de Araraquara, segundo seu presidente Nicolau de Souza Freitas, tem posição clara: até agora, prevalecem as medidas de punição, sem pouca ou quase nenhuma oferta de benefícios econômicos que premiem quem já preserva mais do que a lei exige, além de atrair os que gostariam de aderir a práticas de conservação.

Os incentivos, em forma de isenções ou reduções tributárias, linhas de crédito com juros menores e boas práticas na agropecuária que aumentam a produtividade e reduzem os danos ao meio ambiente, formam um capítulo bastante amplo do Código, mas ainda são aplicados timidamente.